

O Curso de Enfermagem da UFSM Campus Palmeira das Missões vem a público manifestar-se frente ao tema “Formação por EAD no ensino técnico e de graduação em enfermagem” que foi debatido em audiência pública no dia 29 de março de 2016 no Palácio Farroupilha, Porto Alegre /RS.

Os professores do Curso de Enfermagem do Campus Palmeira das Missões entendem que a formação de um profissional da área da enfermagem, que prestará cuidados diretos às pessoas nos mais diversos cenários do Sistema Único de Saúde, não pode ser realizada apenas utilizando-se dos meios de educação a distância.

As Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Graduação em Enfermagem, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3/2001, não admitem esta modalidade para a formação de Enfermeiros. As mesmas orientam que a graduação em Enfermagem seja exclusivamente presencial e aceitam, em caráter complementar, algumas atividades que favoreçam o domínio da competência para "aprender a aprender", entre as quais àquelas realizadas a distância, valorizando a iniciativa do educando de buscar complementação para o seu aprendizado.

O Curso de Enfermagem adota metodologia que possibilita a ação-reflexão-ação, proporcionando o diálogo no processo ensino-aprendizagem, de modo a instigar os atores envolvidos a discutir sobre a realidade. Assim sendo, tem-se como meta a formação de profissional crítico e reflexivo, com qualidade técnica, humanística, ética e política.

Considera-se que a formação do técnico de enfermagem e do enfermeiro deva ser acompanhada de modo presencial por um docente enfermeiro. Isto porque no decorrer de sua trajetória formativa, além dos conhecimentos teóricos, deve adquirir competências e habilidades técnicas e relacionais que são executadas como atividades práticas diretamente junto ao indivíduo, família e coletividade.

Sendo assim, nossa posição é contrária ao ensino EAD na formação em enfermagem. Torna-se imprescindível a inserção do acadêmico de enfermagem de forma PRESENCIAL, em diferentes campos de prática que favoreça a sua integração com a realidade de saúde local e regional, considerando as necessidades de indivíduos, coletividades e instituições de saúde.